Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	
2.2 Resultados operacional e financeiro	
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	9
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	
2.5 Medições não contábeis	12
2.6 Eventos subsequentes as DFs	13
2.7 Destinação de resultados	14
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	16
2.10 Planos de negócios	17
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	18
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	19
5.2 Descrição dos controles internos	20
5.3 Programa de integridade	21
5.4 Alterações significativas	23
5.5 Outras informações relevantes	24

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2020, 2021 e 2022 a receita operacional líquida da Companhia foi de 576,42 milhões, R\$ 723,95 milhões e R\$ 840,28 milhões, respectivamente. O lucro líquido da Companhia, nos mesmos períodos foi de R\$ R\$ 20,02 milhões, R\$ 39,02 milhões e R\$ 44,55 milhões.

Em 2020 iniciamos o exercício com grandes perspectivas de crescimento no mercado em que atuamos, sendo que a marca representada pela Companhia, a Mercedes-Benz projetava um crescimento relevante em unidades de caminhões e comerciais leves, se comparado ao exercício de 2019, além da expectativa de manutenção em importantes medidas econômicas de estabilidade e no ambiente político. Porém, em meados de março de 2020, o país foi surpreendido com o avanço da pandemia Covid-19. Com o avanço rápido da pandemia no Brasil, diversas medidas foram tomadas, com o objetivo de restringir o convívio social, diminuindo, dessa forma, os riscos de transmissão e contaminação do vírus, o que inevitavelmente, trouxe várias incertezas e restrições ao mercado, gerando estagnação na economia.

Em meio a uma pandemia, o país se depara com várias medidas de isolamento social e suspensão temporária de diversas atividades comerciais e industriais. Diante desse cenário a Mercedes-Benz projetava uma redução (em unidades) de 19,10% no mercado interno de caminhões, no período acumulado até junho de 2020, comparado com igual período de 2019, conforme dados divulgados pela ANFAVEA — Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

O desempenho nos terceiro e quarto trimestres de 2020 foi de uma alta considerável nos emplacamentos no mercado interno de caminhões, devido ao crescimento na demanda e melhora na oferta de créditos, com manutenção de taxas de juros mais baixas. Em decorrência dessa melhora, conforme dados divulgados pela ANFAVEA, a redução de emplacamentos em unidades passou de uma projeção até junho de 2020 de 19,10% para 12,31%, apesar das dificuldades enfrentadas para atender à demanda, devido ao registro de redução na produção provocada pela pandemia COVID-19.

Podemos afirmar que três fatores influenciaram muito positivamente o desempenho da Companhia quando comparado com outras empresas do setor. Primeiro, a solidez financeira e gerencial que sustentaram momentos de estagnação sem recessões bruscas na capacidade operacional. Segundo, o fato de ao longo do tempo termos nos especializado no atendimento a clientes do setor da mineração, que na contramão de outros setores, teve um importante crescimento no ano de 2020, devido tanto a demanda de mercado, quanto a valorização do dólar. Terceiro, o fato de estarmos operando em um setor que foi considerado essencial na cadeia de suprimentos do país, onde caminhões e veículos leves mantiveram sua circulação e demanda por peças e atendimento de pós-vendas.

Consideramos que o resultado para o exercício, diante das graves consequências da crise para diversos setores, foi relativamente positivo para a Companhia, especialmente se considerarmos os vários meses em que operamos com diversas incertezas quanto aos rumos da economia e saúde pública.

Iniciamos 2021 com perspectivas de crescimento no mercado em que atuamos. No primeiro trimestre tivemos um crescimento de 27,5% nos emplacamentos no mercado interno de caminhões, se comparado com igual período e 2020, tendo como destaque a categoria de

caminhões classificados como extrapesados. A tendência de crescimento no mercado se manteve ao longo do ano, tendo encerrado com crescimento de 42,82%, quando comparado com o ano de 2020, segundo dados da Fenabrave.

Se por um lado o mercado de caminhões teve um desempenho positivo, o mesmo não ocorreu com o de ônibus que registrou uma queda de 2,49% quando comparamos 2021 com 2020, especialmente com a postergação da renovação de frotas urbanas, devido aos efeitos da Covid-19 que afetou todo o primeiro semestre de 2021.

Em vans tivemos um mercado com variação positiva em 2021, com crescimento no emplacamento na ordem de 24,24% em relação ao ano de 2020, com melhoria no ticket médio devido a volta de vendas de veículos de transporte de passageiros, que foram extremamente afetadas em 2020 com as ações de distanciamento social.

Por fim, destacamos nosso expressivo resultado em pós-vendas, principal marca da Companhia, que ao longo do tempo vem fidelizando ainda mais nossos clientes e garantindo nossa receita recorrente em peças e serviços, importante componente da operação em veículos comerciais.

Iniciamos 2022 com perspectivas de crescimento nas vendas no setor em que atuamos, porém ao longo do ano a Mercedes-Benz marca representada pela Companhia, realizou ajustes no programa de produção de caminhões, ônibus e agregados (câmbios, motores e eixos) o que ocasionou leve redução nos volumes totais comercializados e perda de participação no mercado nacional. Afetaram também de forma negativa a performance do mercado de caminhões e ônibus em 2022 as incertezas políticas, aumento da taxa de juros e alta dos combustíveis.

Conforme dados divulgados pela Fenabrave – Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores, o desempenho acumulado registrado em 2022 nos emplacamentos no mercado interno de caminhões, se comparado com o registrado em 2021, foi de uma queda de 2,12%. Em ônibus, segmento mais impactado desde o começo da pandemia codiv-19, registrou uma recuperação, com aumento em 2022 de 23,42%, se comparado com 2021, atribuído a necessidade de renovação da frota. No mercado de comerciais leves, registramos um desempenho em 2022 de queda de 8,58% se comparado com 2021.

Por fim, destacamos nosso expressivo resultado em pós-vendas, principal marca da Companhia, que ao longo do tempo vem fidelizando ainda mais nossos clientes e garantindo nossa receita recorrente em peças e serviços, importante componente da operação em veículos comerciais.

O que afetou positivamente nosso resultado em 2022 foi a forte demanda de produtos para o setor de mineração, segmento em que ao longo dos anos a Companhia tem se especializado tanto com soluções em produtos como em pós vendas. Também destacamos como fatores primordiais na manutenção do desempenho que vem sendo registrado: a solidez financeira e gerencial que estão sustentando momentos de estagnação sem recessões bruscas na capacidade operacional e, devido ao fato de termos nos especializado no atendimento a clientes do setor de mineração que, na contramão de outros setores, tem registro importante crescimento.

Em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022 a Companhia possuía, respectivamente, um ativo circulante de R\$ 220,13 milhões, R\$ 237,49 milhões e R\$ 467,21 milhões, representado

principalmente por Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber / Clientes, Conta Corrente / Fundo – Mercedes Benz e Estoques.

Nos mesmos períodos, a Companhia possuía um passivo circulante de R\$ 96,66 milhões, R\$ 96,18 milhões e R\$ 313,14 milhões, constituídos, principalmente, por Fornecedores, Obrigações Sociais e Fiscais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Diante dos valores apresentados acima, a Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para realizar os projetos existentes, assim como cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A Diretoria entende adequada a atual estrutura de capital da Companhia, sendo que suas atividades vêm sendo suportadas por recursos aportados pelos acionistas e por recursos captados junto a terceiros. A estrutura de capital da Companhia (Capital de Terceiros / Passivo Total), em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022 apresentava, respectivamente 36%, 33% e 57%. Não há previsão e não há deliberação de nossos acionistas relativos a resgate de ações.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros

A Companhia, nos exercícios de 2020, 2021 e 2022, manteve em níveis considerados suficientes, sua capacidade de pagamento em relação aos compromissos assumidos. Tendo apresentando como índice de Liquidez Geral (AC + RLP / PE) nos exercícios de 2020, 2021 e 2022, respectivamente: 2,19; 2,42 e 1,48.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia busca adequar o fluxo de caixa utilizando o prazo "free" concedido pela Fábrica Mercedes-Benz, alongando os prazos de pagamentos aos demais fornecedores e reduzindo, da melhor maneira possível, a dependência de financiamentos de fontes externas.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não tem planos de captação de recursos de terceiros para financiamento de capital de giro ou investimentos, além dos já utilizados, continuando registrando sólidos índices de liquidez e um fluxo de caixa operacional positivo e sustentável frente às suas necessidades financeiras.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes.

FINANCIAMENTO - FLOOR PLAN

Modalidade de financiamento de estoque de veículos, conveniado com o Banco Mercedes-Benz, onde há a possibilidade de pagamento do veículo dentro do prazo comercial "free" ou em prazo estendido (com juros), vencimento em até 210 dias após emissão da nota fiscal de compra, com incidência de IOF em ambas as situações. Na modalidade de prazo estendido os juros serão de aproximadamente 108% do CDI, com garantia líquida do valor (bloqueio de valor aplicado em títulos CDB emitidos pelo Banco Mercedes-Benz), e, no caso de não haver garantia do valor, os juros serão em torno de 1,40% ao mês.

A Companhia em 31 de dezembro de 2022 possui operações de financiamento, denominadas "Floor Plan" no valor de R\$ 211.572.669.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

iv. eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não existem restrições a declarar.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem limites de utilização a declarar.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras a declarar.

Análise das nossas demonstrações de resultados do período encerrado em 31 de dezembro de 2022 comparado ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida passou de R\$ 723,95 milhões em 2021 para R\$ 840,28 milhões em 2022, com aumento de aproximadamente 16,07%. O desempenho registrado em 2022, se comparado com 2021, teve como principal fator: a forte demanda de produtos para o setor de mineração, segmento em que ao longo dos anos a Companhia tem se especializado tanto com soluções em produtos como em pós vendas. Também destacamos como fatores primordiais na manutenção do desempenho que vem sendo registrado: a solidez financeira e gerencial que estão sustentando momentos de estagnação sem recessões bruscas na capacidade operacional e, devido ao fato de termos nos especializado no atendimento a clientes do setor de mineração que, na contramão de outros setores, tem registrado importante crescimento.

Custo de Mercadorias e Serviços

O custo de nossas mercadorias e serviços passou de R\$ 648,44 milhões em 2021 para R\$ 754,85 milhões em 2022, representando um aumento de aproximadamente 16,41%. O custo de nossas mercadorias e serviços representou 89,57% da receita líquida em 2021, comparado a 89,83% em 2022.

Lucro Bruto

O nosso lucro bruto passou de R\$ 75,51 milhões em 2021 para R\$ 85,43 milhões em 2022, com um aumento aproximado de 13,14%. Nossa margem de lucro bruto sobre a receita líquida passou de 10,43% em 2021 para 10,17% em 2022. O crescimento apresentado em nossa margem operacional está relacionado a maior demanda em nosso segmento de atuação.

Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras

Nossas outras receitas operacionais e receitas financeiras passaram de R\$ 46,06 milhões em 2021 para R\$ 63,52 milhões em 2022, registrando, dessa forma, um crescimento de R\$ 17,46 milhões em 2022 (variação de 37,91%).

Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais passaram de R\$ 62,54 milhões em 2021 para R\$ 81,91 milhões em 2022. Apresentando dessa forma, uma variação de aproximadamente 30,97%.

Lucro Operacional

Nosso lucro operacional em 2021 foi de R\$ 59,47 milhões e, em 2022 foi de R\$ 67,77 milhões, aumento de aproximadamente 13,96%, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

Lucro Líquido

Nosso lucro líquido passou de R\$ 39,03 milhões em 2021 para R\$ 44,55 milhões em 2022, registrando um aumento de R\$ 5,52 milhões (14,14%) em relação ao período anterior, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

Análise das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 comparado a 31 de dezembro de 2021

Ativo Circulante

Nosso ativo circulante registrou um aumento de aproximadamente 96,74%, passando de R\$ 237,49 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 467,21 milhões em 31 de dezembro de 2021. Este aumento está refletido principalmente nas rubricas: (i) Contas a Receber/Clientes, que passou de R\$ 47,49 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 104,68 milhões em 31 de dezembro de 2022; (ii) Estoques, que passou de R\$ 68,60 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 196,94 milhões em 31 de dezembro de 2022; e (iii) Conta Corrente / Fundo Mercedes-Benz, que passou de R\$ 79,82 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 86,53 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Ativo Não Circulante

Nosso ativo não circulante apresentou aumento de 35,45% passando de R\$ 63,41 milhões em 2021 para R\$ 85,89 milhões em 2022, tendo como principal fator o aumento no imobilizado que passou de R\$ 46,47 milhões em 2021 para R\$ 56,19 milhões em 2022 e intangível que em 2021 era R\$ 13,18 milhões e em 2022 passou para R\$ 25,22 milhões.

Passivo Circulante

Registramos um aumento no passivo circulante de 225,58%, passando de R\$ 96,18 milhões em 2021 para R\$ 313,14 milhões em 2022. Esta variação está evidenciada principalmente nas rubricas: (i) Empréstimos Bancários, que passou de R\$ 1,91 milhões em 2021 para R\$ 15,16 milhões em 2022; e (ii) Financiamentos – Floor Plan, que não apresentava saldo em 2021 e em 2022 apresenta saldo de R\$ 211,57 milhões.

Passivo Não Circulante

Registramos um passivo não circulante de R\$ 1,97 milhões em 2021 e, R\$ 2,67 milhões em 2022, sendo representado por Arrendamento (Aluguéis).

Análise das nossas demonstrações de resultados do período encerrado em 31 de dezembro de 2021 comparado ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida passou de R\$ 576,42 milhões em 2020 para R\$ 723,95 milhões em 2021, com aumento de aproximadamente 25,60%. O desempenho registrado em 2021, se comparado com 2020, teve como principais fatores: o fato de estarmos operando em um setor que foi considerado essencial na cadeia de suprimentos do país, onde caminhões e veículos leves mantiveram sua circulação e demanda por peças e atendimento de pós-vendas, mesmo em tempos de pandemia, registrando desempenho positivo, com crescimento de 42,82% em relação a 2020; variação positiva no mercado de vans, com crescimento na ordem de 24,24% em relação ao ano de 2020 e expressivo resultado em pós-vendas, principal marca da Companhia, que ao longo do tempo vem fidelizando ainda mais nossos clientes e garantindo nossa receita recorrente em peças e serviços.

Custo de Mercadorias e Serviços

O custo de nossas mercadorias e serviços passou de R\$ R\$ 531,71 milhões em 2020 para R\$ 648,44 milhões em 2021, representando um aumento de aproximadamente 21,95%. O custo de nossas mercadorias e serviços representou 92,24% da receita líquida em 2020, comparado a 89,57% em 2021.

Lucro Bruto

O nosso lucro bruto passou de R\$ 44,71 milhões em 2020 para R\$ 75,51 milhões em 2021, com um aumento aproximado de 68,89%. Nossa margem de lucro bruto sobre a receita líquida passou de 7,76% em 2020 para 10,43% em 2021. O crescimento apresentado em nossa margem operacional está relacionado a maior demanda em nosso segmento de atuação.

Outras Receitas Operacionais e Receitas Financeiras

Nossas outras receitas operacionais e receitas financeiras passaram de R\$ 32,77 milhões em 2020 para R\$ 46,06 milhões em 2021, registrando, dessa forma, um crescimento de R\$ 13,29 milhões em 2021 (variação de 40,56%).

Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais passaram de R\$ 46,97 milhões em 2020 para R\$ 62,54 milhões em 2021. Apresentando dessa forma, uma variação de aproximadamente 33,15%.

Lucro Operacional

Nosso lucro operacional em 2020 foi de R\$ 30,77 milhões e, em 2021 foi de R\$ 59,47 milhões, aumento de aproximadamente 93,77%, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

Lucro Líquido

Nosso lucro líquido passou de R\$ 20,02 milhões em 2020 para R\$ 39,03 milhões em 2021, registrando um aumento de R\$ 19,01 milhões (94,96%) em relação ao período anterior, como consequência do desempenho dos negócios da Companhia comentados nos itens acima.

Análise das contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 comparado a 31 de dezembro de 2020

Ativo Circulante

Nosso ativo circulante registrou um aumento de aproximadamente 7,89%, passando de R\$ 220,13 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 237,49 milhões em 31 de dezembro de 2021. Este aumento está refletido principalmente nas rubricas: (i) em Contas a Receber/Clientes, que passou de R\$ 42,75 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 47,49 milhões em 31 de dezembro de 2021; (ii) Estoques, que passou de R\$ 31,58 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 68,60 milhões em 31 de dezembro de 2021; e (iii) Conta Corrente / Fundo Mercedes-Benz, que passou de R\$ 39,36 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 79,82 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Ativo Não Circulante

Nosso ativo não circulante apresentou aumento de 13,76% passando de R\$ 55,74 milhões em 2020 para R\$ 63,41 milhões em 2021, tendo como principal fator o aumento no imobilizado que passou de R\$ 33,40 milhões em 2020 para R\$ 46,47 milhões em 2021.

Passivo Circulante

Registramos uma redução de 0,5% no passivo circulante, passando de R\$ 96,66 milhões em 2020 para R\$ 96,18 milhões em 2021. Esta variação está evidenciada, principalmente nas rubricas: (i) Fornecedores, que passou de R\$ 70,77 milhões em 2020 para R\$ 50,81 milhões em 2021; e (ii) Obrigações Sociais e Fiscais, que passou de R\$ 5,45 milhões em 2020 para R\$ 5,29 milhões em 2021.

Passivo Não Circulante

Registramos um passivo não circulante de R\$ 3,77 milhões em 2020 e, R\$ 1,97 milhões em 2021, sendo representado por: (i) Arrendamento (aluguéis) no valor de R\$ 1,89 milhões em 2020 para R\$ 1,97 milhões em 2021.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Comentário dos Diretores sobre:

a. resultados das nossas operações

A Companhia tem como principal atividade a atuação como concessionária da Mercedes-Benz, realizando a comercialização de caminhões, ônibus, vans, peças e a prestação de serviços de pós-vendas para veículos da marca. Atua também como revendedor oficial de pneus da marca Michelin, realizando a comercialização e aplicação dos mesmos em veículos comerciais e de passeio. Ao final de 2021 firmou parceria com a Librelato S.A Implementos Rodoviários, passando a ser representante da marca em diversas regiões do Estado de Minas Gerais.

Dessa forma, os resultados das operações da Companhia são provenientes de receitas nas vendas de seus produtos e serviços, não se aplicando, dessa forma, comentário sobre quaisquer outros componentes importantes da receita.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não aplicável.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro

Não aplicável.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Comentários dos Diretores sobre:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis e efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021e 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram auditadas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

A Companhia não antecipou a adoção de nenhum dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores à época das demonstrações contábeis.

Não houve registro de mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas.

Não houve registro de efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

b. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2022 foi emitido sem ressalvas em 13 de março de 2023, sendo considerado como principais assuntos de auditoria:

Recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 11)

A Companhia possui saldo significativo de ativo intangível, em 31 de dezembro de 2022, com vida útil indefinida em decorrência do registro dos direitos de comercialização de suas mercadorias nas áreas operacionais das cidades de Divinópolis (MG), no valor de R\$ 6.184mil, Conselheiro Lafaiete (MG), no valor de R\$ 7.000mil e Ubá (MG), no valor de R\$ 12.033mil. As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de teste de recuperabilidade pela Administração no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A Administração testou a recuperabilidade desses ativos utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento das premissas utilizadas para a realização do estudo de recuperabilidade incluindo projeções de crescimento, taxas de desconto e risco. Avaliamos essas premissas àquelas utilizadas no mercado e discutimos a razoabilidade das conclusões da Administração.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de recuperabilidade do ativo intangível preparado pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações de valor recuperável do ativo intangível preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 33)

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos, de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas operações. Especialmente no caso daqueles de natureza tributária eles são relativos as divergências na interpretação das normas tributárias, autos de infração, entre outros. A Administração, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos,

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

provisiona aqueles considerados de perda provável e divulga aqueles considerados como de perda possível.

A determinação das chances de perda, assim como dos valores objeto da disputa envolvem julgamento da Administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais que podem mudar ao longo do processo. Não está sob o controle da Administração quando haverá uma decisão final, bem como o desfecho das ações. Com isso, o desfecho quando ocorrer e os valores envolvidos definitivos podem ser diferentes daqueles considerados para provisão ou divulgação e, por essa razão definimos esse tema como uma área de foco.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros a atualização de nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar e avaliar essas contingências.

Entendemos o objeto das principais contingências e processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da Administração incluindo a determinação de valores pela Companhia e avaliamos e discutimos a razoabilidade das conclusões da administração.

Solicitamos e obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Testamos, por amostragem os cálculos dos valores utilizados para o provisionamento e ou divulgação e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as normas contábeis relevantes e documentação suporte.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados na provisão para contingências preparada pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade sobre as informações obtidas dos assessores jurídicos internos e externos, consideramos que as analises para o suporte da provisão de contingências preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

PÁGINA: 10 de 24

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

- 2.4. Comentários dos Diretores acerca dos efeitos relevantes oriundos dos eventos abaixo ou, que se espera que venham causar nas demonstrações financeiras e nos resultados da Companhia:
- a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

Não divulgado.

a. informar o valor das medições contábeis;

Não aplicável

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

Não aplicável

c. explicar o motivo pelo qual tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não aplicável

PÁGINA: 12 de 24

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Não aplicável

PÁGINA: 13 de 24

2.7 Destinação de resultados

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando: a. regras sobre retenção de lucros;

Não aplicável

b. regras sobre distribuição de dividendos;

Dividendo Obrigatório: o Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 8% do lucro líquido, feitas as amortizações e depreciações legais, para os acionistas portadores de ações preferenciais e 6% do lucro líquido, feitas as amortizações e depreciações legais, para os portadores de ações ordinárias.

c. periodicidade das distribuições de dividendos;

Anual

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não aplicável

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

Não aplicável

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Opinião dos Diretores sobre:

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), como (i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios de propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos, (ii) contratos de futura compra e venda de produtos e serviços,(iii) contratos de construção não terminada e (iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem no balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

PÁGINA: 15 de 24

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- 2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8., os diretores devem comentar:
- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

b. natureza e o propósito da operação;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação;

Não existem ativos ou passivos não evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

PÁGINA: 16 de 24

2.10 Planos de negócios

- 2.10. Os Diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:
- a. investimentos, incluindo:
- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Atualmente, não há investimentos significativos em andamento.

ii. fontes de financiamento dos investimentos; e

Não aplicável.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não aplicável.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Não aplicável.

c. novos produtos e serviços, indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas, (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços, (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados, (iv) e montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Administração entende que as práticas e políticas empresarias adotadas pela companhia estão alinhadas com as perspectivas que a ASG traz em suas três dimensões. Tais perspectivas estão inseridas no modelo de negócios da empresa, porém, sua explicitação será avaliada futuramente conforme evolução da maturidade da ASG no Brasil.

PÁGINA: 17 de 24

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

PÁGINA: 18 de 24

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- 5. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- 5.1. Em relação aos riscos indicados no 4.1. e 4.3 informar:
- a) se a Companhia possui política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural de suas atividades. Nesse sentido, a Companhia utiliza o Fundo Estrela, linha de financiamento que estabelece um limite de conta garantida para as compras junto à Montadora, com base e garantia de uma aplicação realizada com lastro de CDI, o que cria uma proteção natural das elevações da taxa de juros.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:

Não aplicável.

c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não adota estrutura operacional ou sistemas de controles internos de mercado para verificação da política adotada, eis que, conforme apontado no item a, acima, Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial.

PÁGINA: 19 de 24

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis

A empresa utiliza controles contábeis, financeiros e de gestão para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, sendo eles, em síntese:

- a) internamente, com alto grau de eficiência, as equipes dos departamentos financeiro e contabilidade cruzam informações e dados, com fechamento mensal parcial de balancetes e fluxos, para que haja sempre os corretos lançamentos;
- b) os controles são realizados em conjunto pelos departamentos de contabilidade, financeiro e controladoria;
- c) a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Diretoria, com frequência mensal
- d) os controles internos que constituem o sistema de planos e organização, os procedimentos relacionados com a salvaguarda dos ativos e a fidedignidade dos registros financeiros foram analisados pelos Auditores Independentes, sendo concluído que não foram encontradas observações que pudessem comprometer os cumprimentos da legislação vigente. O parecer com a conclusão dos auditores está expresso no "Relatório dos Auditores Independentes", emitido em 13 de março de 2023.
- e) não aplicável.

5.3 Programa de integridade

- 5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:
- a) se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:
- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Como principais mecanismos e procedimentos de integridade, a Companhia implementou, como pratica de *Compliance*, (i) a criação do Departamento de *Compliance*, (ii) a inclusão de Cláusula de Anticorrupção nos contratos firmados pela Companhia, (iii) a distribuição e divulgação do seu Código de Ética e Conduta, (iv) obrigatoriedade de realizar avaliação da Integridade na seleção de novos colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, (v) além de realizar o mapeamento de Riscos de *Compliance* para a Companhia.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A Companhia possui Departamento de *Compliance*, responsável pelo monitoramento, aprovação, manutenção, atualização e fiscalização do cumprimento das normas previstas no Código de Ética e Conduta, periodicamente.

Trata-se de um Departamento independente e com autonomia, se reportando diretamente à Administração da Companhia.

iii. se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
 - O Código de Ética e Conduta da Companhia é aplicado a todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, bem como a terceiros.
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
 - As sanções aplicáveis em caso de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto estão previstas no Código de Ética e Conduta da Companhia, bem como na legislação brasileira aplicável a cada caso.
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

5.3 Programa de integridade

A Companhia possui Departamento de *Compliance*, que é o órgão responsável por toda aprovação, manutenção, atualização e fiscalização do cumprimento das normas previstas no Código de Ética e Conduta, periodicamente.

O Código de Ética e Conduta disponível para consulta no site da Companhia: www.minasmaquinas.com.br

b) Canal de denúncia

A Companhia possui canal de denuncia interno, para que seja sanada qualquer dúvida relativa ao Código, ou caso algum colaborador ou terceiro desejem comunicar uma violação (ou possível violação) ao Código.

A denúncia/reclamação/dúvida será direcionada ao Departamento de *Compliance*, por meio do Canal de Comunicação Direta: compliance@minasmaquinas.com.br

Caso haja interesse do colaborador ou terceiro, em se manter no anonimato, está disponível um formulário no campo "Fale Conosco" do nosso *site*: www.minasmaquinas.com.br

É garantida a confidencialidade do relato encaminhado ao Departamento de *Compliance*, seja o relato feito de forma anônima ou identificada.

c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Nos exercícios sociais de 2022, 2021 e 2020, a Companhia não teve nenhum caso confirmado de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícios praticados contra a administração pública.

 d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

5.4. Em relação ao último exercício social, indicação de alterações significativas nos principais riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, bem como no monitoramento de riscos adotado pela Companhia.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Outras informações que julgamos relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.